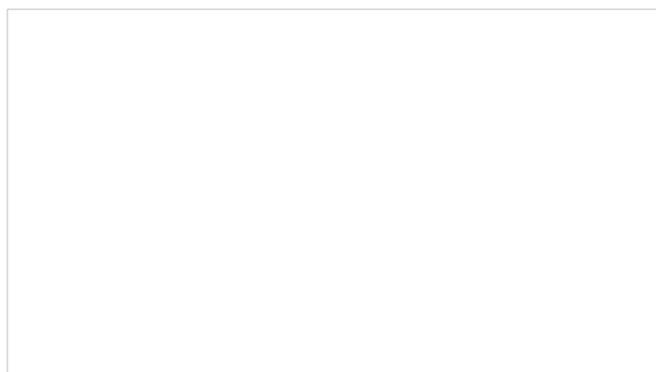


Secretaria de Educação realiza primeira reunião do grupo de trabalho de prevenção à violência nas escolas

Qui 04 maio

A [Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais \(SEE-MG\)](#) realizou, nesta quinta-feira (4/5), a primeira reunião do grupo de trabalho para criação de protocolos integrados de atuação e de fortalecimento da segurança nas escolas públicas de Minas Gerais. O Grupo de Trabalho para criação de Protocolos Integrados de Atuação e de Fortalecimento da Segurança nas Escolas (GT-PISE) é coordenado pela SEE-MG, por meio da Subsecretaria de Desenvolvimento da Educação Básica. Esse primeiro encontro teve o objetivo de alinhar ideias para o desenvolvimento de estratégias que intensifiquem as ações de enfrentamento à violência nas escolas mineiras da rede pública.



SEE-MG / Divulgação

O GT-PISE é regulamentado pela Resolução SEE Nº 4842/2023, sendo composto por representantes da [Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública \(Sejusp\)](#), da [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social \(Sedese\)](#), [Polícia Militar de Minas Gerais \(PMMG\)](#), [Polícia Civil de Minas Gerais \(PCMG\)](#), Corpo de

Bombeiros e [Secretaria de Estado de Saúde \(SES\)](#), assim como por representantes das subsecretarias da SEE-MG.

A subsecretária de Desenvolvimento da Educação Básica e presidente do grupo de trabalho, Izabella Cavalcante, ressaltou que a ideia é que sejam realizadas reuniões e conversas para a definição de projetos e programas que ajudem a intensificar as ações de enfrentamento à violência e promoção da paz nas escolas, tendo em vista um trabalho integrado. Segundo ela, a violência e a paz nas escolas não são assuntos que permeiam só a educação e só a escola, mas todos os agentes que estão envolvidos, além da sociedade civil.

“A partir de agora, vamos ter reuniões periódicas do GT para acompanhamento e definição dessas ações, além de intensificar as ações do Programa de Convivência Democrática, para atualização dos protocolos que já existem e posterior geração de um relatório com informações e orientações para a comunidade, principalmente para o gestor escolar, que é o responsável pelo acompanhamento dessas situações na escola”, pontuou a subsecretária Izabella.

O superintendente de Integração e Planejamento Operacional da Sejusp, Bernardo Naves, destacou que, por ser um tema complexo, para debater a segurança nas escolas é necessário a atuação de várias áreas do Estado e de conhecimento, por isso a abordagem multidisciplinar. O

foco, de acordo com Naves, é que as crianças e adolescentes tenham segurança e tranquilidade para aprender, e os pais tenham tranquilidade para deixar seus filhos nas escolas e irem trabalhar.